

GESTÃO DE COMPRAS: DIFERENÇAS ENTRE O SETOR PÚBLICO E PRIVADO*PURCHASING MANAGEMENT: DIFFERENCES BETWEEN THE PUBLIC AND PRIVATE SECTORS*Patrick Salles Orsini¹, Vitoria Stephanie Giraldi²

1 e 2 - Discente em Gestão Empresarial da Fatec de Itapira “Ogari de Castro Pacheco”.

Contato: vitoriastephani73@gmail.com

1103

RESUMO

A busca por efetivar os processos operacionais é uma necessidade vivenciada por todas as organizações. Mais do que apenas necessário é uma estratégia organizacional para ofertar produtos de melhor qualidade, menores custos, no tempo desejado pelo cliente, e com melhor preço no mercado. Assim, o presente artigo buscou promover uma análise comparativa entre o processo de compras realizados pelo setor público e privado. Sabe-se que difere-se a administração do setor público do privado, principalmente, sobre a forma de desenvolver suas atribuições. Para o setor privado, o foco está nos lucros e continuidade da organização, sendo menos burocráticos os processos desenvolvidos. Já o setor público tem como foco o bem-estar social, apresentando burocracias legais para sua atuação. Assim, o estudo trouxe um comparativo entre ambos os setores, destacando as dificuldades e vantagens vivenciados por cada um.

Palavras-Chave: Compras; Eficiência; Gestão Estratégica.**ABSTRACT**

The search for effective operational processes is a necessity experienced by all organizations. More than just a necessity, it is an organizational strategy to offer better quality products, lower costs, in the time desired by the customer, and at the best price on the market. Thus, this article sought to promote a comparative analysis between the purchasing process carried out by the public sector. It is known that public and private sector administration differ, mainly in the way they perform their duties. For the private sector, the focus is on profits and continuity of the organization, with less bureaucratic processes developed. The public sector, on the other hand, focuses on social well-being, presenting legal bureaucracy for its operations. Thus, the study brought a comparison between both sectors, highlighting the difficulties and advantages experienced by each one.

Keywords: Purchasing; Efficiency; Strategic Management.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos as empresas se aperfeiçoaram e evoluíram. A busca por manter-se no mercado competitivo passou a exigir da gestão mais do que preços em seus produtos e/ou serviços, passou a exigir qualidade, eficiência no atendimento pré, durante e pós-vendas, bem como melhorias e efetividade dos processos operacionais (CHIAVENATO, 2020).

Esta tentativa de alcançar a qualidade e eficiência levou a um processo de criação de projetos ou ações estratégicas que visam efetivar e otimizar os processos produtivos ou prestação de serviço (SILVA et al., 2023). Entra-se assim, numa busca pela qualidade total, uma forma de promover a efetivação e otimização através da identificação de pontos de melhoria, na elaboração de um projeto/solução, na implementação do mesmo, na padronização dos processos, e no desenvolvimento de manutenções quando necessário, dando as bases para um processo de melhoria contínua dentro da organização (BALLESTERO-ALVAREZ, 2019).

Neste contexto, questiona-se quais as diferenças entre os processos operacionais desenvolvidos no setor de compras público e privado? Sabe-se que, os processos operacionais desenvolvidos no setor público são embasados em legislações, portanto, são processos mais burocráticos exigindo aberturas de licitações, publicações em diário oficial e descrição de destinação de verbas (Brasil, 1988). Já no processo de empresas privadas, as compras são desenvolvidas de forma mais simples e eficientes, atendendo as necessidades no momento desejado (PEREIRA; MARQUES; GUIMARÃES, 2023).

Destaca-se que, o setor de compras é de suma importância para a organização, estando atrelado diretamente ao processo de gestão logística cadeia de suprimentos. Sua falta de efetivação pode comprometer a cadeia de produção assim como gerar custos desnecessários para a organização (CHIAVANATO, 2020).

Deste modo, o presente trabalho é uma revisão de literatura narrativa, com objetivo de criar um comparativo de diferenciais entre setor de compra público e

privado, para tal, abordou-se temáticas como gestão administrativa; gestão administrativa pública; setor de compras privado x setor de compras público.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho é uma revisão sistemática da literatura, como forma de abordar profundamente, as diferenças entre setor público e privado, e como tal diferença impacta nos resultados organizacionais. Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa nas bases de dados do SciELO e Google acadêmico, a fim de alcançar o máximo de temáticas sobre o assunto.

Definiu-se como descritores termos como gestão de compras, setor público e setor privado. Utilizou-se de critérios de inclusão 1- artigos; 2- publicados no idioma português; 3- publicação a partir de 2018. Excluiu-se trabalhos em duplicatas e que antecederiam a data limite. De forma a complementar o trabalho, utilizou-se de livros, legislações e publicações desenvolvidas por órgãos públicos.

A pesquisa desenvolvida no google acadêmico resultou em 221 trabalhos, sendo escolhido dos 20 primeiros para leitura de resumo e título. A busca no Scielo resultou em 8 trabalhos submetidos a leitura de título e resumo. Dos 28 trabalhos selecionados previamente, ao qual já se enquadravam no critério de inclusão e exclusão, obteve-se 8 artigos para compor essa revisão sistemática. De forma a complementar, foram desenvolvidos 02 acessos em legislações, consultado 07 livros de administração.

Para melhor compreender e analisar a temática abordada criou-se uma tabela catalogando os artigos selecionados, livros e legislações. Posteriormente, os dados obtidos foram alocados em tópicos como 1- Gestão Administrativa Privada, 2- Gestão Administrativa Pública, 3- Gestão de Compras e 4- Vantagens e Desvantagens Gestão Pública x Gestão Privada

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gestão Administrativa Privada

O ato de administrar surge conforme o homem passa a conviver em sociedade. Os primórdios da sociedade, a forma de gerir e atribuir funções ao grupo promoveu a origem aos princípios da administração. Como ciência, surge em decorrência do aparecimento dos processos de troca e comércios, onde nesta fase torna-se necessário se organizar de forma mais eficiente para atender a demanda (CHIAVENATO, 2020).

Administrar uma organização não é uma tarefa fácil. O mercado cada vez mais competitivo e as maiores exigências do consumidor fizeram com que os gestores buscassem soluções inovadoras aos novos desafios. A exemplificar, os avanços tecnológicos promoveram a possibilidade de expandir o mercado, em paralelo a maior eficiência do processo de comunicação, o que ao mesmo tempo em que auxiliou as empresas exigiu medidas de melhoria para atender as novas exigências do público-alvo (KOTLER e KELLER, 2019).

Assim, os gestores de uma organização devem traçar metas e objetivos para suas empresas, bem como decidir e solucionar problemas. Sendo assim, as estratégias operacionais devem ser embasadas na economia atual, no objetivo da organização e nas necessidades de seu público-alvo (PEREIRA; MARQUES; GUIMARÃES, 2023).

Gestão Administrativa Pública

A administração pública assemelha-se ao processo administrativo de empresa, devendo priorizar a busca por eficiência, eficácia e qualidade. A diferença entre ambas está associada ao processo de aquisição de bens e de contratação de serviço (PEREIRA, 2018).

A Constituição Federal de 1988 (CF/88) discorre no art. 37 que “a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência” (BRASIL, 1988).

Mais especificamente, nos processos de contratação de serviço e de aquisição de bens, conforme disposto na Lei nº 14.133/2021, além dos princípios da administração pública ainda vinculam os princípios de:

[...] probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável (BRASIL, 2021).

Tem-se assim que, a administração pública nas atribuições de suas funções não pode celebrar contratos livremente, pois, conforme disposto no art. 37 inciso XXI todos os processos de compras, alienação, contratação de obras ou serviços deverão passar pro processo licitatório para assegurar condições igualitárias aos concorrentes (BRASIL, 2021). Logo, o gestor público não tem liberdade para escolher livremente seus contratados, fazendo-se necessário o desenvolvimento de processo de licitação para evitar situações que possam favorecer, indevidamente, certas partes em detrimento da Administração Pública. Dessa forma, a lei impõe que o administrador aja em conformidade com o interesse público.

Importância Do Setor De Compras

O setor de compras de uma organização é responsável por adquirir bens e insumos que poderão ser utilizados para a comercialização final, ou seja, destinado ao consumidor final, ou ainda, pode estar atrelada ao processo de compra para o processo produtivo. Independente de qual seu destino final, o setor de compras exerce grande influência na organização, tanto operacional quanto financeira (PEREIRA, MARQUES E GUIMARÃES, 2023).

Segundo Novaes (2015), no ambiente da cadeia logística de suprimento, há uma busca em promover a efetividade operacional do processo produtivo da organização. Sendo assim, todos os setores relacionados à logística devem trabalhar

em conjunto para alcançar o objetivo, e isso inclui compras, estoque de insumos, processo produtivo, estoque de produto final e logística ao consumidor.

Verifica-se, assim, que uma empresa, embora seja capaz de flexibilizar como forma estratégica, não é capaz de produzir todos os insumos necessários para seu processo produtivo. Deste modo, torna-se inevitável que a empresa adquiria insumos de fornecedores; logo, o setor de compras é encarregado de estabelecer as aquisições de insumos, negociar com os fornecedores, controlar os níveis de estoque e desenvolver ações e estratégias para assegurar que se tenha o insumo em quantidade suficiente para atender a demanda de produção, sem, contudo, ter excedente de estoque (SILVA, MENEGASSI E TATTO, 2018).

A complementar, o setor de compras é responsável por toda entrada de bens e serviços adquiridos pela empresa; tal processo é, portanto, burocrático e minucioso, dada a sua importância dentro das organizações. Assim, mais do que apenas adquirir bens e serviços, o setor de compras leva em consideração a análise competitiva do mercado, procurando sempre produtos e insumos com melhores condições de entrega, qualidade e preço, bem como a demanda do público-alvo, visando obter melhores resultados para a organização (PELADINI, 2019).

Compras Privadas X Compras Públicas

Em suma o processo de compra resume-se aos processos desenvolvidos pelas organizações para adquirir bens e serviço (PEREIRA; MARQUES; GUIMARÃES, 2023). O principal fator que difere o processo desenvolvido no setor público para o setor privado consiste na burocracia do processo.

No setor privado o processo de compras baseia-se conforme demanda, ou seja, quando a gestão possui necessidade de insumos, produtos ou serviços, é realizado um pedido de compras. Tal pedido é baseado nos fornecedores disponíveis no mercado e nas vantagens que o mesmo apresenta, como por exemplo, tempo de entrega, prazo de pagamentos, custos, qualidade, entre outros fatores (ANSELMO; SOUZA JUNIOR, 2021).

Nota-se assim que, o setor de compras de uma organização privada visa obter produtos/serviços de qualidade, em um menor preço, no tempo desejado, e com máximo valores agregados. É fato que, compras em grande quantidade caracteriza-se como estratégia, porém sempre é levado em consideração espaço disponível de estoque, custos operacionais, demanda, entre outros fatores (BALESTRO-ALVAREZ, 2019).

Quando se fala em eficiência e excelência no setor de compras privado leva-se em conta fatores como quantidade de produtos em estoque, planejamento do fluxo de entrada e saída de materiais, e datas de compras, pagamentos e recebimentos. Trata-se basicamente de uma estratégia operacional que possui como foco menores custos e eficiência nos processos produtivos (ZAVARIZE; CARVALHO, 2022; BALESTRO-ALVAREZ, 2019).

Entretanto, quando se analisa setor de compras públicas a burocracia para a realização é um fator que tem duas percepções. A primeira refere-se à eficiência em se realizar a compra obtendo menores custos, de fornecedores confiáveis, sendo desenvolvida de forma transparente e atendendo as reais necessidades da sociedade. Por outro lado, está associado a demora do processo, e a não conseguir atender a demanda no momento desejado (MOTA; AGUIRRE; CONSAGRADA, 2021; REZENDE; MOREIRA, 2021)

Segundo Araújo e Lemos (2020), o setor público deve seguir as regras estipuladas pela legislação, onde todo processo deve ser autorizado mediante a uma legislação previamente existente, portanto é necessário desenvolver um processo de licitação. Tal processo passa pela fase preparatória, pela divulgação do edital de licitação, pela apresentação de propostas e lances, julgamento das propostas, processo de recurso e homologação. Nota-se que são processos que acabam demandando tempo dado as etapas burocráticas para atender as exigências legais tanto da administração pública, quanto dos processos de aquisição de bens e serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo trouxe um breve panorama da principal diferença vivenciada pelo setor de compras de uma organização pública x organização privada. Destaca-se que ambas se assemelham na busca de eficácia e eficiência, entretanto diferem-se unicamente na sua forma de desenvolvimento.

O processo de licitação torna a competição por preços mais acirrados, o volume de compra possibilita maior poder de barganha, assim como há toda a transparência realizada no processo. Entretanto, seu desenvolvimento exige tempo hábil, o que compromete a entrega de insumos no momento desejado. Já o setor privado, o processo de compras é mais rápido dependendo basicamente de custos, qualidade e confiabilidade do fornecedor.

Limitou-se o estudo em voltar-se apenas para a parte administrativa de gestão de compras, não abordando profundamente, como ocorre as etapas e a prática de ações em ambos os setores. Assim, abre-se oportunidades para estudos mais aprofundados, em principal de mecanismos para efetivar as compras públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSEILMO, A.; SOUZA JUNIOR, M.A.A. Gestão de compras: estratégias usadas como forma de reduzir custos. *Interface Tecnológica*, v. 18, n. 1, p. 1-13, 2021.

ARAÚJO, G.B.P.; LEMOS, L.B.S. A gestão de compras públicas: um estudo de caso da central de compras do Distrito Federal. *Teoria e Prática em Administração*, v. 10, n. 2, p. 124-137, 2020.

BALESTRO-ALVARES, M.E. **Gestão de qualidade, produção e operação**. 3^o ed. São Paulo: Atlas, 2019. 336p.

BRASIL. Planalto. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Emendas Constitucionais de Revisão. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm#art193. Acesso em 15 de setembro 2024.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. 432p.

CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. 304p.

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Universidades, 2019.

MOTA, L.A.; AGUIERRE, A.B.; CASAGRANDA, Y.G. O planejamento de compras públicas com aplicação de ferramentas de gestão e qualidade. **Rev. Tecnologia Aplicada**, v. 10, n. 2, p. 65-84, 2021.

NOVAES, A.G. **Logística e Gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3º ed. Rio de Janeiro Elsevier, 2015. 424p.

PELADINI, E.P. **Gestão e avaliação da qualidade**: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2019. 280p.

PEREIRA, José Matias. **Administração Pública** – Foco nas instituições e ações governamentais. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 320p.

PEREIRA, M.; MARQUES, A.B.; GUIMARÃES, A.A. Planejamento da melhoria do processo de compras: uma aplicação. **Rev. Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 1, p. 148-173, 2023.

REZENDE, E.C.M.; MOREIRA, M.F. Desempenho das compras governamentais: revisão da literatura nacional recente e proposição de uma agenda de pesquisa. **Gestão e Regionalidade**, c. 37, n. 112, p. 133-150, 2021.

SILVA, M.J.; MENEGASSI, C.H.M.; TATTO, L. Ciclos de gestão do conhecimento: um estudo aplicado ao setor de compras de uma empresa de moda e vestuário. **Rev. Ciência da Administração**, v. 20, n. 52. P. 95-108, 2018.

SILVA, C.W.B.; NASCIMENTO, J.S.; FERRAZ, M.A.; ROBERTO, J.C.A.; SOARES, M.C. Qualidade 4.0: tecnologia emergentes e suas aplicações. **Rev. Gestão e Secretariado**, v. 4, n. 7, p. 12116-12132, 2023.

ZAVARIZE, M. CARVALHO, F.L.S. Aplicação de ferramentas da qualidade para auxiliar o controle da gestão de estoque e otimizar processos internos de produção da empresa Loucic. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 8, n. 2, 2022.

Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.